

**PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA**

# **ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SANTA CRUZ**

**2018 – 2022**

<http://escolas.madeira-edu.pt/ebsscruz/>



Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Avenida 2 de Agosto de 1996, nº 9

9100-138 Santa Cruz – Madeira

Correio Eletrónico: [ebsscruz@edu.madeira.gov.pt](mailto:ebsscruz@edu.madeira.gov.pt)

Telefone: 291 520 050

Fax: 291 520 056

<http://escolas.madeira-edu.pt/ebsscruz/>

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| Apresentação .....   | 1  |
| 1. Introdução .....  | 2  |
| 2. Objetivos Gerais .....  | 5  |
| 3. Definição de Prioridades e Campos de Atuação .....                                    | 6  |
| 3.1. Oficina de Aprendizagem .....   | 6  |
| 3.2. Oficina de Aprendizagem Virtual .....   | 8  |
| 3.3. Comissão de Promoção da Disciplina .....  | 9  |
| 3.4. Absentismo Escolar / Problemas de Assiduidade .....                                 | 10 |
| 3.5. Educação Especial / Unidade Especializada .....                                     | 11 |
| 3.6. Atividades Extracurriculares .....  | 13 |
| 3.7. Diversificação Curricular – Cursos Profissionais, CEF e EFA .....                   | 14 |
| 3.8. Erasmus + .....   | 15 |
| 3.9. Tecnologias de Informação e Comunicação .....                                       | 16 |
| 3.10 . Autonomia e Flexibilidade Curricular – Cidadania e Desenvolvimento .....          | 17 |
| 3.11 . Sala de Sessões .....   | 18 |
| 3.12. Estacionamento .....   | 18 |
| 4. Estrutura Funcional da Escola e Estratégias de Atuação .....                          | 19 |
| 4.1. Definição de Metas para a Melhoria do Sucesso Educativo .....                       | 19 |
| 4.1.1. 2º e 3º Ciclos – Metas relativas à Transição e Aprovação .....                    | 19 |
| 4.1.2. Avaliação Interna – 2º e 3º Ciclos – Metas por ano relativas a cada Disciplina -- | 21 |
| 4.1.3. Avaliação Interna – Secundário – Metas por ano relativas a cada Disciplina ----   | 27 |
| 4.1.4. Avaliação Externa .....   | 27 |
| 4.2. Definição de Medidas no Combate à Indisciplina e Falta de Assiduidade .....         | 19 |
| 5. Disposições finais .....  | 32 |
| 5.1. Aprovação e divulgação do projeto .....   | 32 |
| 5.2. Importância do plano anual de escola na consecução do presente projeto .....        | 32 |
| 5.3. Acompanhamento e avaliação do presente projeto .....                                | 33 |
| 5.4. Revisão do projeto .....  | 34 |

## APRESENTAÇÃO

Ao longo destes anos, a Escola Básica e Secundária de Santa Cruz (EBSSC) teve sempre um modelo educativo que não se nucleariza só no ensino, observando também uma educação para os valores em que o respeito pelo outro e pela diferença, a tolerância, a valorização da diversidade e a solidariedade são essenciais, cabais alicerces da realização pessoal e comunitária. Estes princípios foram sendo solidificados no decurso dos projetos educativos de escola anteriores, fazendo parte integrante da nossa identidade, do nosso DNA. Sendo este projeto educativo (PEE) um projeto de continuidade, fixar-nos-emos em três grandes propósitos, reciprocamente enlaçados: 1) a melhoria do sucesso educativo; 2) a aposta numa oferta formativa / curricular tão diversificada quanto possível, considerando o eventual prosseguimento de estudos por parte dos nossos alunos e visando a sua futura integração na vida ativa; 3) a promoção dos princípios de solidariedade social, regras de funcionamento coletivo, responsabilização e interiorização de valores, pedras basilares de um desenvolvimento harmonioso e responsável.

Assim, queremos dar continuidade à consolidação na nossa escola junto da comunidade, em complementaridade com todos os agentes educativos, alunos, famílias e todo o meio social que nos envolve, preconizando ações solidárias que envolvam toda a comunidade educativa. Àqueles que deixaram a sua terra e agora fazem parte da nossa e que escolheram a nossa escola para estudar, valorizaremos a dimensão do contacto entre culturas, a permuta de experiências e o enriquecimento mútuo, apoiando o conhecimento dos valores relacionados com a nossa língua, a nossa história e a nossa cultura, permitindo uma aproximação mais célere à realidade envolvente e à sociedade em geral. Bem-vindos! Abraçaremos o ideário de escola inclusiva, que acolhe as especificidades pedagógicas de cada aluno com necessidades educativas especiais, visando a sua plena integração e de individualizar e especializar as estratégias educativas, como método de prosseguimento do propósito de promover competências universais que permitam a autonomia e o acesso à plena cidadania por todos. Eis, pois, o nosso PEE para o quadriénio 2018-22!

## 1. INTRODUÇÃO

A Escola Básica e Secundária de Santa Cruz (EBSSC), originalmente Escola Preparatória de Santa Cruz, iniciou a sua atividade em outubro de 1975. Na sequência de várias extensões e alargamentos das suas instalações, foi inaugurado no dia 25 de abril de 1998 o edifício no qual atualmente funciona esta escola.

Enquanto espaço físico, a escola é composta por um bloco de quatro pisos, um campo polivalente e um pavilhão gimnodesportivo, infraestrutura gerida pela escola e que, em grande parte, se encontra ao seu serviço.

No primeiro piso, existe a cantina, o bar de alunos, a ação social escolar, a papelaria e reprografia de alunos, as salas de educação tecnológica e de educação visual, um laboratório de informática, a receção, duas salas de direção de turma, salas de apoio, laboratório de fotografia, gabinete de educação especial, gabinete de animação cultural e sala de trabalho informático para professores. Ainda no piso térreo, mas com abertura para o exterior, existe a oficina de aprendizagem / oficina virtual e uma oficina de eletricidade para os cursos de educação e formação (CEF).

No segundo piso existe a novíssima sala de sessões, a sala de informática, a sala de educação musical, a reprografia de professores, a biblioteca, o PBX, os serviços administrativos, o bar e sala convívio de professores, o conselho executivo, o gabinete da comissão de promoção da disciplina (CPD), o gabinete da psicóloga, o gabinete de associação de pais, uma unidade especializada, um gabinete de informática e uma sala de aula.

No terceiro piso, existem dois laboratórios de ciências da natureza, salas de aula e gabinetes de departamento curricular.

No quarto piso, há um laboratório de física e um de química, duas salas de educação visual, várias salas de aula, uma das quais funciona como laboratório de matemática, e um gabinete de departamento curricular.

No ano letivo de 2018-19, a EBSSC conta com uma população escolar de cerca de 1,060 indivíduos, de entre os quais 845 são alunos, 157 docentes e 58 funcionários.

Os 845 alunos encontram-se divididos por três turnos e distribuídos por entre uma vasta diversidade de cursos e modalidades de ensino [para mais detalhes, ver documento “Caracterização da Escola”, que integra o plano anual de escola (PAE), atualizado a cada ano do quadriénio a que se reporta o presente PEE].

Em termos normativos, e sem prejuízo de uma série de princípios fundamentais preconizados na Constituição da República Portuguesa (CRP) e na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE – Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), o presente projeto educativo de escola (PEE) foca-se no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 21/2006/M, de 21 de junho, que veio alterar o DLR 4/2000/M, de 31 de janeiro.

É igualmente reconhecida a importância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que em vários pontos refere a importância do PEE para atingir determinados fins em vista, como, por exemplo, a “Concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, possibilitando às escolas a identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao contexto, enquadradas no projeto educativo e noutros instrumentos estruturantes da escola”, reforçando que “As opções estruturantes de natureza curricular são inscritas no projeto educativo”.

Neste sentido, o presente PEE pretende prestar grande atenção à identificação e priorização dos problemas que afetam a escola, definindo objetivos gerais (ponto 2) e estratégias pelas quais aqueles problemas possam ser eficazmente combatidos e os objetivos estabelecidos mais facilmente alcançados.

Um dos problemas que têm vindo a afligir a escola nos últimos anos, também pelo seu impacto negativo no próprio sucesso educativo, é a indisciplina. Como se poderá constatar em 3.3, a escola tem vindo a empreender esforços no sentido ao combate à indisciplina, nomeadamente através da criação da Comissão de Promoção da Disciplina (CPD), estrutura que se manterá na base desta aposta continuada para os próximos quatro anos, paralelamente à qual se pretende agora implementar o projeto ABECEDÁRIO (ver 4.2), o qual, por diversas vias e formas, visa promover não só a disciplina, mas também a assiduidade, assim se combatendo dois dos mais básicos obstáculos ao sucesso educativo e, portanto à melhoria da ação da escola.

## 2. OBJETIVOS GERAIS DA ESCOLA

Prosseguindo na grande finalidade de promover o sucesso educativo numa perspetiva pluridimensional, a ação da EBSSC irá, entre 2018 e 2022, orientar-se pelos seguintes objetivos gerais:

1. Busca da melhoria em toda a ação da escola em função do sucesso educativo dos seus alunos, através do estabelecimento de metas bem claras e justas no desempenho docente;
2. Diversificação da oferta curricular da escola, através da persistência na criação de oportunidades e alternativas de formação para os seus alunos, tendo em vista as suas aptidões e dificuldades e a sua integração na vida ativa;
3. Promoção de princípios de solidariedade social, reforçando o papel formativo da escola na sensibilização para os valores e a sua ligação à comunidade em que se insere e a uma comunidade mais alargada – o mundo.

### 3. DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO

Sabendo que a melhoria sustentada do sucesso educativo é uma rede ligada por várias partes, em que os resultados são muitas vezes mais e maiores do que a soma dessas partes, este PEE deseja realçar o contributo decisivo de importantes agentes escolares, como a Oficina da Aprendizagem (OA), a Oficina da Aprendizagem Virtual (OAV), os Apoios Pedagógicos Acrescidos (APA), a Educação Especial (EE) e a Unidade Especializada (UE), os Clubes-Escola (CE), os Projetos da Secretaria Regional de Educação, o Desporto Escolar, o Apoio ao Estudo no 2º e 3º ciclos e a Preparação para Exame no ensino secundário. Enfim, uma grande equipa de parceiros pedagógicos, envolvendo dezenas de docentes e chegando a centenas de alunos, em que cada um contribui, à sua maneira, mas em espírito de partilha, para a melhoria do sucesso educativo da escola.

Aqui são expostos e explanados alguns aspetos fundamentais da EBSSC, alguns deles problemas prioritários aos quais o presente PEE pretende dedicar a mais séria atenção, ao mesmo tempo que se clarifica a existência de uma série de recursos e estruturas que devem ser aproveitados e potenciados na resolução daqueles problemas e – sempre – na maximização do sucesso educativo dos alunos da escola.

#### 3.1. Oficina de Aprendizagem

Fruto de uma experiente equipa multidisciplinar, de uma sala satisfatoriamente equipada, de um horário alargado nos dois turnos e de um ambiente favorável e propício ao trabalho e ao estudo, a Oficina da Aprendizagem (OA) tem prestado um contributo singular na melhoria do desempenho escolar ao longo dos últimos anos, sendo unanimemente reconhecida como uma aposta inovadora e uma mais-valia da nossa escola. A minuciosa monitorização efetuada ao longo do período de vigência do anterior PEE (2014-18) – ver tabela I – permite-nos evidenciar a sua relevância no estudo, na pesquisa, na elucidação de dúvidas, na preparação para os testes de avaliação, provas finais e exames nacionais: um local de estudo por excelência.

Tabela I. Súmula estatística de presenças (registadas) de alunos em regime voluntário.

| Ano letivo | Estudo | Trabalhos no computador com acompanhamento | Pesquisa na Internet com acompanhamento | Total de registos |
|------------|--------|--|---|-------------------|
| 2014-15    | 6575   | 4860                                       | 6107                                    | 17542             |
| 2015-16    | 4462   | 3803                                       | 5783                                    | 14048             |
| 2016-17    | 4188   | 3171                                       | 3749                                    | 11108             |
| 2017-18    | 3647   | 3157                                       | 5060                                    | 11864             |

As disciplinas mais procuradas para estudo na OA são a Matemática, o Português e o Inglês.

É apropriado referir que os números expostos são apenas dos alunos registados na folha de presenças da OA. Porém, o contributo desta oficina estende-se também aos muitos alunos propostos pelos conselhos de turma e/ou pelos professores tutores, com o intuito de poderem resolver e ultrapassar as suas dificuldades nas mais diferentes áreas, usufruindo de apoio semanal em disciplinas específicas.

As tabelas II e III ilustram a evolução desses alunos propostos pelos conselhos de turma ou tutores, tornando clara a cooperação determinante que a OA cumpre na nossa escola, na ajuda aos alunos que, por variadas razões, necessitam de apoio no estudo semanal. No ano letivo 2016-17, foram contemplados 90 alunos e 8 disciplinas dos diferentes anos de escolaridade (tabela II).

Tabela II. Análise da evolução evidenciada pelos alunos propostos para a OA pelos conselhos de turma, por ciclo de escolaridade, no ano letivo de 2016-17.

| CICLO          | DISCIPLINAS   | Nº ALUNOS | NÍVEIS POSITIVOS | Nº ALUNOS C/ PROGRESSO | NÍVEIS NEGATIVOS |
|----------------|---|-----------|------------------|------------------------|------------------|
| 2º CICLO       | PORTUGUÊS<br>INGLÊS<br>HISTÓRIA<br>MATEMÁTICA   | 33        | 29<br>(≥ 3)      | 10                     | 4<br>(< 3)       |
| 3º CICLO       | PORTUGUÊS<br>INGLÊS<br>FRANCÊS<br>GEOGRAFIA<br>HISTÓRIA<br>CIÊNCIAS<br>MATEMÁTICA<br>FÍSICO-QUÍMICA | 30        | 26<br>(≥ 3)      | 8                      | 4<br>(< 3)       |
| SECUNDÁRIO     | INGLÊS<br>MATEMÁTICA<br>FÍSICO-QUÍMICA  | 27        | 24<br>(≥ 10)     | 21                     | 3<br>(< 10)      |
| <b>TOTAL %</b> |   | 90        | 79<br>88%        | 39 C/EVOL.<br>49%      | 11<br>12%        |

No ano letivo 2017-18, forma 129 os alunos encaminhados para a OA pelos conselhos de turma e sete disciplinas dos diferentes anos de escolaridade (tabela III).

Tabela III. Análise da evolução evidenciada pelos alunos propostos para a OA pelos conselhos de turma, por ciclo de escolaridade, no ano letivo de 2017-18.

| CICLO          | DISCIPLINAS   | Nº ALUNOS | NÍVEIS POSITIVOS | Nº ALUNOS C/ PROGRESSO | NÍVEIS NEGATIVOS |
|----------------|---|-----------|------------------|------------------------|------------------|
| 2º CICLO       | PORTUGUÊS<br>INGLÊS<br>HISTÓRIA<br>CIÊNCIAS<br>MATEMÁTICA | 103       | 76<br>(≥ 3)      | 32                     | 27<br>(< 3)      |
| 3º CICLO       | INGLÊS<br>FRANCÊS<br>MATEMÁTICA                           | 17        | 13<br>(≥ 3)      | 2                      | 4<br>(< 3)       |
| SECUNDÁRIO     | INGLÊS<br>MATEMÁTICA<br>FÍSICO-QUÍMICA                    | 9         | 8<br>(≥ 10)      | 5                      | 1<br>(< 10)      |
| <b>TOTAL %</b> |   | 129       | 7<br>75%         | 39 C/EVOL<br>40%       | 32<br>24%        |

Por tudo isto, a OA representa um trunfo excecional, contando com a estabilidade e a experiência acumulada dos docentes que constituem a equipa multidisciplinar da escola e que há muitos anos lá trabalham.

### 3.2. Oficina de Aprendizagem Virtual

Paralelamente à OA, a Oficina da Aprendizagem Virtual (OAV) desempenha um importante papel na melhoria do sucesso dos nossos alunos. Criada em 2010, abrange os alunos do 2º e 3º ciclos de escolaridade e o 12º ano de escolaridade. Nos próximos anos, alargará a sua intervenção, começando já no início deste ano letivo com os cursos CEF e os Cursos Profissionais.

O número de alunos registados na plataforma foi de 694 e o número de *logins*/acessos foi para além dos 30.700, números que superam as metas entretanto estabelecidas para a OAV. Em relação à avaliação dos recursos mais utilizados na plataforma por parte dos alunos, realce-se os 12.884 *downloads* de documentos, as 2.500 ligações visitadas e os 16.945 exercícios interativos realizados.

Por tudo isto, a OAV constitui mais um recurso de elevada importância na busca do sucesso dos nossos alunos ao longo do próximo quadriênio.

### **3.3. Comissão de Promoção da Disciplina**

A Comissão de Promoção da Disciplina (CPD) tem cumprido um papel fundamental na mitigação dum problema transversal e em crescendo nos últimos anos: a indisciplina. Criada durante a vigência do último PEE (2014-18), a CPD constitui um importante investimento na melhoria do nosso desempenho escolar. Preocupação unânime e classificada como primeira prioridade, a indisciplina merece uma atenção muito ponderada e ser tratada com recato, pois cada caso é um caso e deve ser analisado e tratado como tal.

Todavia, é consensual um conjunto integrado de medidas que podem atenuar este problema. A consciencialização de que todos – todos os professores e funcionários da escola, todos os encarregados de educação, todos os alunos – somos marcantes, de que toda a comunidade educativa é relevante e tem de estar unida para dissipar este problema, é hoje um lema vigoroso na ação da nossa escola.

Das propostas sugeridas, há uma que é unânime: a uniformização de critérios, considerando os dois documentos legais fundamentais pelos quais temos que nos reger (Estatuto do Aluno e Regulamento Interno). O outro aspeto de grande importância é o de tornar tão célere quanto possível todo o processo que conduz à aplicação (ou não) de uma medida disciplinar.

Note-se que, apesar das intervenções da CPD, o número de ocorrências não diminuiu, sendo a monitorização diária e a análise periódica comparativa de importância essencial. A supervisão efetuada no ano letivo de 2017-18 permite-nos chegar aos dados presentes nas tabelas IV e V, que servem de base ao definido em 4.2.

Tabela IV. Número de participações por ano de escolaridade no ano letivo de 2017-18.

| 5º ano | 5º PCA | 6º ano | 7º ano | 7º PCA | 8º ano | 9º ano | 10º ano | 11º ano | 12º ano | CEF | Cursos Profissionais | Total |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|-----|----------------------|-------|
| 144    | 20     | 22     | 55     | 26     | 41     | 6      | 3       | 0       | 0       | 31  | 3                    | 351   |

Tabela V. Medidas disciplinares aplicadas no ano letivo de 2017-18.

|  | 5º ano | 5º PCA | 6º ano | 7º ano | 7º PCA | 8º ano | 9º ano | 10º ano | 11º ano | 12º ano | CEF | Cursos Profissionais | Total |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|-----|----------------------|-------|
| Tarefas de integração                      | 4      | 0      | 2      | 3      | 0      | 4      | 0      | 0       | 0       | 0       | 6   | 0                    | 19    |
| Repreensão registada p/ professor          | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 1      | 1      | 0       | 0       | 0       | 0   | 0                    | 2     |
| Repreensão registada p/ conselho executivo | 8      | 2      | 2      | 8      | 2      | 5      | 0      | 0       | 0       | 0       | 3   | 0                    | 30    |
| Suspensão da escola até 3 dias úteis       | 16     | 4      | 1      | 6      | 4      | 5      | 0      | 0       | 0       | 0       | 3   | 0                    | 39    |

### 3.4. Absentismo Escolar / Problemas de Assiduidade

Crendo que uma das manifestações relativas ao insucesso escolar se traduz na falta de assiduidade, o presente PEE está atento a esta problemática, não obstante a multiplicidade de condicionantes que se congregam, mormente os alunos que já incorreram, reiteradamente, em processos de absentismo. O Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M. D.R. n.º 120, Série I de 2013-06-25, que aprova o *Estatuto do Aluno e Ética Escolar da Região Autónoma da Madeira*, Artigo 17º, refere que “a não aceitação da justificação apresentada deve ser fundamentada de forma sintética” e que “as faltas injustificadas são comunicadas aos pais ou encarregados de educação, ou ao aluno maior de idade, pelo diretor de turma ou pelo professor titular de turma, no prazo máximo de cinco dias úteis, pelo meio mais expedito.” Assim se reitera a importância dos pais e encarregados de educação e do diretor de turma no envolvimento e decisão desta problemática. Não será despidendo referir que alguns destes casos já foram encaminhados para a Comissão de Proteção de

Crianças e Jovens (CPCJ), vários deles com notáveis consequências. Assim, são necessárias:

- 1) a rápida divulgação aos pais e encarregados de educação, que têm um papel relevante quanto à prevenção, acompanhamento e controlo e também do dever de assumirem as consequências das faltas dos seus educandos;
- 2) a sensibilização dos alunos e seus pais e encarregados de educação para uma célere justificação, porquanto a falta de assiduidade é nociva ao desempenho escolar – como reza a velha máxima, “quem não está não aprende!”;
- 3) a investigação a natureza das faltas injustificadas, procedendo à sua tipificação e tentando compreender os motivos que possam estar por trás da sua não justificação ou a razão pela qual não são justificáveis.

Perante o atrás descrito, a escola instituirá, além do prémio de mérito (artigo 9º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar da RAM) que é atribuído anualmente, um prémio coletivo, o Projeto Abecedário (ver ponto 4.2). reconhecendo o princípio que é dever do aluno “Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares” (Artigo 10º, alínea b) do Estatuto do Aluno e Ética Escolar).

### **3.5. Educação Especial / Unidade Especializada**

O contributo da Educação Especial (EE) também tem sido verdadeiramente muito especial, através de uma prática pedagógica mais específica, dinâmica, flexível e envolvente, que tem exigido da parte da escola mudanças muito significativas na sua estrutura, no seu funcionamento e na sua dimensão humana. Ainda neste âmbito, não poderíamos deixar de falar da Unidade Especializada em Multideficiência e Surdo Cegueira Congénita (UE) como um exemplo cabal, que imprime diariamente uma abordagem mais humanística, em rotura com o tradicional, percecionando o sujeito e as suas singularidades (e agindo em conformidade com essas particularidades), tendo como desígnio a sua realização pessoal e a sua plena

inserção na escola, no meio que o envolve, no mundo. O direito de todos estarmos juntos e a defesa de que há espaço para todos!

A ação da EE ao longo do último quadriênio foi um trabalho multifacetado, com adoção de diferentes adaptações e medidas educativas a um número muito significativo de alunos, conforme ilustra a tabela VI.

Tabela VI. Número de alunos inscritos na Educação Especial no quadriênio 2014-18 e respetivas medidas educativas.

|  | Ano Letivo 2014 -2015               |                                     |                                 | Ano Letivo 2015 -2016               |                                     |                                 | Ano Letivo 2016 -2017               |                                     |                                 | Ano Letivo 2017 -2018               |                                     |                                 |
|--|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|
|  | Medidas Educativas                  |                                     |                                 | Medidas Educativas                  |                                     |                                 | Medidas Educativas                  |                                     |                                 | Medidas Educativas                  |                                     |                                 |
|  | Adequações no Processo de Avaliação | Adequações Curriculares Individuais | Currículo Específico Individual | Adequações no Processo de Avaliação | Adequações Curriculares Individuais | Currículo Específico Individual | Adequações no Processo de Avaliação | Adequações Curriculares Individuais | Currículo Específico Individual | Adequações no Processo de Avaliação | Adequações Curriculares Individuais | Currículo Específico Individual |
| 5.º ano  | 8                                   | 0                                   | 2                               | 9                                   | 0                                   | 2                               | 3                                   | 1                                   | 0                               | 9                                   | 0                                   | 1                               |
| 6.º ano  | 3                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 6                               | 7                                   | 0                                   | 2                               | 5                                   | 1                                   | 0                               |
| 7.º ano  | 7                                   | 1                                   | 1                               | 3                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 6                               | 7                                   | 0                                   | 2                               |
| 8.º ano  | 3                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 1                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 6                               |
| 9.º ano  | 6                                   | 0                                   | 2                               | 6                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 1                                   | 0                               | 1                                   | 0                                   | 0                               |
| 10.º ano   | 1                                   | 0                                   | 0                               | 0                                   | 0                                   | 1                               | 0                                   | 0                                   | 0                               | 0                                   | 1                                   | 0                               |
| 11.º ano   | 0                                   | 0                                   | 0                               | 1                                   | 0                                   | 1                               | 0                                   | 0                                   | 1                               | 0                                   | 0                                   | 0                               |
| 12.º ano   | 0                                   | 0                                   | 0                               | 0                                   | 0                                   | 0                               | 1                                   | 0                                   | 1                               | 1                                   | 0                                   | 1                               |
| CEF  | 16                                  | 0                                   | 0                               | 13                                  | 0                                   | 0                               | 9                                   | 0                                   | 0                               | 5                                   | 0                                   | 0                               |
| Cursos Profissionais 10.º                        | 3                                   | 0                                   | 1                               | 2                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 0                               |
| Cursos Profissionais 11.º                        | 3                                   | 0                                   | 0                               | 1                                   | 0                                   | 0                               | 2                                   | 0                                   | 0                               | 2                                   | 0                                   | 0                               |
| Cursos Profissionais 12.º                        | 3                                   | 0                                   | 0                               | 3                                   | 0                                   | 0                               | 1                                   | 0                                   | 0                               | 1                                   | 0                                   | 0                               |
| Total de alunos de acordo com a medida educativa | 53                                  | 1                                   | 6                               | 44                                  | 1                                   | 10                              | 35                                  | 2                                   | 10                              | 37                                  | 2                                   | 10                              |
| TOTAL de alunos com NEE                          | 60                                  |                                     |                                 | 55                                  |                                     |                                 | 47                                  |                                     |                                 | 49                                  |                                     |                                 |

No PEE anterior, dos 211 alunos envolvidos que beneficiaram do apoio da EE, mormente aqueles que usufruíram da medida educativa de Adequações no Processo de Avaliação, 170 (81%) obtiveram sucesso escolar, não tendo os restantes 41 (19%) alcançado tal propósito, na sua maioria, devido essencialmente à falta de assiduidade.

No quadriênio 2018-22, o departamento de Educação Especial tem como objetivo que 85% dos docentes que lecionem turmas com alunos com necessidades educativas especiais implementem as medidas educativas essenciais ao processo de ensino/aprendizagem, que se quer inclusivo na busca do sucesso educativo destes

alunos, em conformidade com o ponto 2 do artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 33/2009/M.

### 3.6. Atividades Extracurriculares

Outro contributo importante são as atividades extracurriculares que a nossa escola proporciona a todos os alunos, uma oferta eclética e que se mantém estável ao longo de muitos anos, pese embora não fazendo parte do programa de estudos, conquistou o seu lugar na vida escolar e quotidiana dos nossos alunos. Esse ecletismo fica patente no leque de opções, designadamente em áreas tão distintas, como a Música, as Línguas, a Europa, a História, o Desporto, a Informática, a Robótica, a Segurança, a Convivialidade, a Encadernação, a Cerâmica, o Amor e o Afeto, a Língua Portuguesa, a Dança, a Leitura, o Teatro, enfim, uma oferta estendida a todos os alunos, professores, encarregados de educação e funcionários da escola.

Neste âmbito, não poderíamos deixar passar em claro, o inovador clube intergeracional *Roda de Amigos*, cujo partenariado com a Casa Da Misericórdia de Santa Cruz, permite desenvolver um trabalho meritório com as gerações mais velhas, promovendo o voluntariado e o mutualismo, contribuindo para um trabalho social comunitário.

Concorre igualmente para a melhoria do sucesso a existência de Apoio ao Estudo: 1 hora semanal em Português e Matemática no 5º ano de escolaridade; 2 horas em Português e Matemática e 1 hora em Inglês no 6º ano; 1 hora em Português, Matemática e Inglês no 7º e no 8º anos; 1 hora em Português e Matemática e uma outra hora partilhada por Inglês e Francês.

No ensino secundário, por seu turno, é aplicada semanalmente 1 hora de Preparação para Exame a todas as disciplinas do 11º e 12º anos cujos alunos realizam exame nacional no final no ano.

### 3.7. Diversificação Curricular – Cursos Profissionais, CEF e EFA

Saliente-se também, o crescimento sustentado e cada vez mais consolidado dos projetos dos **Cursos de Educação e Formação**, no segundo e terceiro ciclos, dos **Cursos Profissionais** no secundário, que têm sido uma aposta firme da nossa escola, e ainda os cursos EFA, uma meritória promoção da educação de adultos, especialmente no que se refere à aquisição de novas competências cada vez mais exigidas pelo mercado de trabalho.

Os Cursos de Educação e Formação (CEF), apoiados numa matriz curricular quadripartida, nomeadamente as componentes sociocultural, científica, prática e tecnológica, inicialmente olhados com alguma relutância e muitas dúvidas, edificam hoje uma opção válida, que tem em conta as especificidades e as necessidades dos alunos que os frequentam, através de um percurso flexível e ajustado (e mais facilmente ajustável) aos seus interesses. Além disso, os alunos destes cursos podem, mais tarde, prosseguir os seus estudos ou formação, permitindo-lhes uma entrada qualificada em diversas áreas e sectores do mundo do trabalho.

Enquanto os Cursos do Ensino Secundário (científico-humanísticos) compreendem uma oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior (universitário ou politécnico), os Cursos Profissionais, com a mesma duração de 3 anos, e ainda com a possibilidade de prossecução de estudos, adicionam ainda uma forte matriz prática, impelida pela relevante ligação ao mundo profissional, ao tecido empresarial, nomeadamente através da componente de formação em contexto de trabalho.

Além de, no próximo quadriénio, se priorizar o aumento do número de alunos a iniciar e a obter o certificado de conclusão de cursos profissionais, também se pretende concretizar, no seu âmbito, mais ações que envolvam toda a comunidade escolar, recorrendo a mais e diversificadas atividades, designadamente ampliar o

número de conferências e de exposições, com o intento de difundir o empreendedorismo e o mercado de trabalho emergente.

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), carinhosamente apelidados de “alunos da noite”, pretendem, acima de tudo, elevar as suas qualificações e são um integrante essencial da vida na nossa escola, dando um cunho diferente, vivenciado por todos nas monumentais exposições e inúmeras atividades no nosso átrio. Aliás, o número de alunos matriculados nos últimos anos (275 alunos, no total, 64 em 2015-16; 55 em 2016-17; 58 em 2017-18 e 98 em 2018-19) patenteia a estabilidade da procura destes cursos, constituindo os EFA mais uma aposta que contribui para a amplitude e diversidade da oferta educativa da EBSSC.

### **3.8. Erasmus +**

Numa época onde a globalização, amparada no desenvolvimento técnico e científico, associado às novas tecnologias, desafiando a sociedade contemporânea, onde o mundo do trabalho sofre amplas transformações, além das variadas ofertas curriculares que a escola disponibiliza, surge a necessidade de ir mais além. Daí, a nossa participação no projeto Erasmus + (com dois projetos “United for European Employment”, em parceria com a França, Irlanda, Itália e Espanha, projeto que tem por objetivo obter competências necessárias para poder trabalhar em qualquer país da União Europeia; e “Let me be your guide – A walk through of my cultural heritage”, projeto com a Polónia e a Eslovénia, que incide sobre o Património Cultural dos parceiros envolvidos.

Estes dois projetos são para serem trabalhados durante os anos letivos 2018-20 com, aproximadamente, 40 alunos de faixas etárias compreendidas entre os catorze e dezoito anos.

Ao criarem oportunidades e alternativas de formação para os alunos e proporcionando atividades de enriquecimento do currículo no domínio da dimensão europeia da educação, intercâmbio que promove o emprego, a equidade e a inclusão sociais, a mobilidade e a cooperação com a União Europeia, assim abrindo a escola ao mundo, estes projetos surgem como complemento estratégico ao nosso PEE, vindo contribuir de forma clara para dois dos seus objetivos gerais – “Diversificação da oferta curricular da escola, através da persistência na criação de oportunidades e alternativas de formação para os seus alunos, tendo em vista as suas aptidões e dificuldades e a sua integração na vida ativa” e “Promoção de princípios de solidariedade social, reforçando o papel formativo da escola na sensibilização para os valores e a sua ligação à comunidade em que se insere e a uma comunidade mais alargada – o mundo”.

### **3.9. Tecnologias de Informação e Comunicação**

No mesmo caminho, e sabendo de antemão que as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) são um facto irreversível e incontornável, a nossa escola tem um observatório estratégico para as TIC (Equipa TIC), que desempenha já um papel fundamental na implementação das tecnologias emergentes no contexto escolar e, também, na consulta para as decisões estratégicas da escola na mesma área. Assim, ao longo deste PEE, a equipa TIC evidenciará a continuação da gestão eletrónica dos documentos, facilitando tarefas de arquivo, pesquisa, distribuição ou extração de documentos, contribuindo para a sua desmaterialização, a escola tecno(eco)lógica, diligenciando o trabalho cooperativo entre membros da comunidade escolar na utilização de ferramentas comuns a todos, e também, difundir a escola tecno(eco)lógica, como forma de cativar e motivar novos alunos.

### **3.10. Autonomia e Flexibilidade Curricular – Cidadania e Desenvolvimento**

No ano transato (2017-18), na RAM, implementou-se o Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) em seis escolas de 1º ciclo e quatro de 2º e 3º ciclos, abrangendo cerca de 500 alunos, integrando a experiência piloto junto da equipa de coordenação nacional. Neste ano letivo (2018-19), concretiza-se já na nossa escola, com aplicação a uma turma de 5º ano, devendo alargar-se a outras turmas e anos de escolaridade no decurso do presente PEE.

O Decreto Lei n.º 55/2018 introduz na componente de currículo a Cidadania e Desenvolvimento a todos os níveis de ensino. Cabe a cada escola definir a sua própria estratégia, no que diz respeito à definição de domínios, temas, aprendizagens, organização de trabalho, ao estabelecimento de parcerias em articulação com outras entidades, ao envolvimento das famílias e da comunidade educativa, ao mesmo tempo que se institui uma avaliação de aprendizagens em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Assim, a Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina, visa a reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

Essa reflexão encontra-se em consonância com aquele que é um dos objetivos gerais do presente PEE, que se traduz na “Promoção de princípios de solidariedade social, reforçando o papel formativo da escola na sensibilização para os valores e a sua ligação à comunidade em que se insere e a uma comunidade mais alargada – o mundo” e pelo qual a escola vem outorgar relevada importância ao desenvolvimento de atitudes e comportamentos, afinal, uma conceção de cidadania ativa, a linha condutora e transversal para *uma educação para os valores em que o respeito pelo outro, pela diferença, a tolerância e a solidariedade* seja garantia para uma formação humanística mais sólida dos nossos alunos.

### **3.11. Sala de Sessões**

A Sala de Sessões, uma velha aspiração da nossa escola expressa em vários projetos educativos anteriores, é hoje uma realidade! Capacitada para acolher cerca de uma centena de pessoas, o novo auditório possibilita um leque diversificado de eventos (ações de formação e sensibilização, atuações musicais, apresentações de teatro, reuniões e outros encontros) que envolvam um número mais alargado de participantes. A sala de sessões constitui, portanto, um bem destinado ao usufruto de toda a comunidade educativa, do qual a escola pode e deve, finalmente, tirar o melhor partido.

### **3.12. Estacionamento**

O estacionamento é um problema que se arrasta há muito tempo e que se torna cada vez mais difícil de dissipar, pois a EBSSC é reconhecidamente uma centralidade para a qual todos os dias converge uma boa parte da nossa comunidade escolar. Reconhecendo-se que os espaços destinados para estacionamento na via pública se mostram cada vez menores, que o estacionamento é tarifado na via pública, que os parques de estacionamento privados são pagos, que os espaços para estacionamento destinados à EBSSC, dentro e fora dela, são manifestamente escassos, urge resolver este problema que se acentua a cada ano que passa, dificultando a vida de quem vem trabalhar, participar em eventos, receber informações dos seus educandos.

Neste sentido, o conselho executivo da EBSSC pretende insistir na busca de uma solução ou, pelo menos, de uma melhoria para esta situação, apostando e insistindo no diálogo e negociação com as entidades da autarquia responsáveis por esta matéria.

## **4. ESTRUTURA FUNCIONAL DA ESCOLA E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO**

### **4.1. Definição de Metas para a Melhoria do Sucesso Educativo**

#### **4.1.1. 2º e 3º Ciclos – Metas relativas à Transição e Aprovação**

É preciso conhecer, conhecer profundamente, para poder inovar o presente e resguardar o futuro, Assim, fruto de uma detalhada monitorização efetuada pela Comissão de Monitorização para o Sucesso Educativo (MSE), aqui se tece, no que concerne aos 2º e 3º ciclos, uma linha exaustiva do desempenho da escola nos últimos quatro anos letivos 2014-18), com base na qual foram propostas metas intermédias (M1, M2 e M3) e uma meta final (MF) para a ação a empreender no decorrer dos próximos quatro anos (2018-22).

Na Tabela VII, apresenta-se a performance da EBSSC no anterior quadriénio, em termos de transição e aprovação dos nossos alunos, por ano de escolaridade, apresentando-se também as metas M1, M2 e M3 (intermédias) e M4 (Final) e das metas obtidas em cada um dos anos do PEE, tendo como pressuposto o aumento de 2% no decurso do PEE (0,5 % por ano letivo) para todos os anos de escolaridade.

Assinale-se, no entanto, que, por estratégia conjuntural, houve conselhos de disciplina que decidiram manter a mesma meta de um ano letivo para o seguinte, tendo, contudo, de cumprir com a meta final delineada para o último ano de execução do PEE.

Tabela VII. Percentagens (%) de **transição** (5º, 7º e 8º anos) e **aprovação** (6º e 9º anos) desejadas e obtidas – PEE 2014-18.

| PEE 2014-18  |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |  |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--|
| Anos   | Meta 1<br>14-15 | Obtido<br>14-15 | Meta 2<br>15-16 | Obtido<br>15-16 | Meta 3<br>16-17 | Obtido<br>16-17 | Meta 4<br>17-18 | Obtido<br>17-18 | Média obtida<br>por ano de<br>escolaridade |
| 5º   | 82,5            | 88              | 82,5%           | 89%             | 83,5%           | 93%             | 84%             | 88%             | 89,5                                       |
| 6º   | 85,7            | 90              | 86,2%           | 98%             | 86,7%           | 94%             | 87,2%           | 96%             | 94,5                                       |
| 7º   | 82,9            | 77              | 82,9%           | 79%             | 83,4%           | 85%             | 84,3%           | 76%             | 79,2                                       |
| 8º   | 83,3            | 92              | 83,8%           | 89%             | 83,8%           | 84%             | 84,8%           | 82%             | 86,7                                       |
| 9º   | 87,2            | 86              | 87,7%           | 87%             | 87,7%           | 93%             | 88,7%           | 96%             | 88,1                                       |
| Média do<br>sucesso por<br>ano letivo                                | <b>84,3</b>     | <b>86,6</b>     | <b>84,6</b>     | <b>88,4</b>     | <b>85</b>       | <b>89,8</b>     | <b>85,8</b>     | <b>87,6</b>     |  |
| <b>Média total (recomendada): 84,9%; Média total (obtida): 88,1%</b> |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |  |

A análise da tabela VII permite chegar às seguintes conclusões:

1. O ano letivo 2016-17 foi o ano letivo com maior sucesso, pois todas as metas foram alcançadas, em todos os anos de escolaridade;
2. O ano letivo 2014-15 foi, em contrapartida, o ano letivo com maior taxa de reprovação/retenção, embora o desempenho global tenha superado a meta delineada;
3. O 5º e o 6º anos de escolaridade observaram sempre as metas propostas;
4. O 7º ano não atingiu a meta definida no decurso do PEE, exceptuando o ano letivo de 2016-17;
5. O 8º ano, à exceção de uma pequena diminuição no ano letivo de 2017-18, alcançou sempre as metas desejadas;
6. O 9º ano, excetuando o primeiro ano de implementação do PEE e uma pequena quebra no ano seguinte, as metas definidas foram superadas no 9º ano de escolaridade.

Em suma, a média recomendada para o quadriénio em que o PEE esteve em vigor foi de 84,9% e a média obtida de 88,1%, majorando o sucesso em 3,2% e, em todos os anos letivos, a média obtida ultrapassou sempre a meta recomendada.

Na prossecução desta análise, vem o presente PEE propor após consulta e vontade de todos os professores envolvidos na discussão, as **metas intermédias 1**

(2018-19), **2** (2019-20), **3** (2020-21) e a **meta final F** (2021-22), as quais poderão ser reavaliadas e reformuladas todos os anos, seguida de fundamentação, tendo por base os resultados obtidos e mediante proposta ao conselho pedagógico e confirmação do conselho da comunidade.

Sabendo que o nosso escopo para o final do PEE 2018-22 é o crescimento de 2% para todos os anos de escolaridade (5º, 6º, 7º, 8º, e 9º), crescimento esse obtido através do acréscimo cumulativo de 0,5% em cada um dos quatro anos letivos correspondentes, e sabendo também que todos os anos são diferentes, desde as turmas, aos alunos, aos professores, reitera-se e aconselha-se a revisão anual das metas, acreditando que é no diálogo e na reconciliação e harmonização de opiniões que prosseguiremos o nosso caminho, melhorando o nosso desempenho e perseguindo um sucesso educativo cada vez maior e cada vez melhor, despertando o empenhamento ativo e crítico na preparação, execução e avaliação das atividades.

*Tabela VIII.* Definição da meta final (F) relativamente à transição / aprovação.

|               | <b>Meta 1<br/>2018-19</b> | <b>Meta 2<br/>2019-20</b> | <b>Meta 3<br/>2020-21</b> | <b>Meta F<br/>2021-22</b> |
|---------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <b>5º Ano</b> | *                         | *                         | *                         | 88                        |
| <b>6º Ano</b> | *                         | *                         | *                         | 90                        |
| <b>7º Ano</b> | *                         | *                         | *                         | 80                        |
| <b>8º Ano</b> | *                         | *                         | *                         | 85                        |
| <b>9º Ano</b> | *                         | *                         | *                         | 89                        |

\* metas que deverão ser revistas todos os anos, tendo em conta os resultados alcançados no ano anterior; os valores propostos a cada ano por cada conselho de disciplina para cada meta devem integrar o plano anual de escola.

#### **4.1.2. Avaliação Interna – 2º e 3º Ciclos – Metas por ano relativas a cada Disciplina**

As tabelas IX a XIII ilustram o sucesso/desempenho de cada disciplina em todos os anos de escolaridade ao longo do último quadriénio (2014-18) e igualmente a meta recomendada para o PEE 2018-22. Manter-se-á o princípio de uma melhoria do

sucesso em dois pontos percentuais, a alcançar através da melhoria de meio ponto percentual, em cada um dos anos em que vigorará este PEE 2018-22, conforme determinado por todos os conselhos disciplinares, após consulta prévia.

Nas tabelas IX a XIII, podemos ver as metas desejadas e os valores obtidos, por disciplina, para cada ano letivo do PEE anterior. A última coluna expressa a meta final (**Meta F**) definida para o final do período a que se reporta o presente PEE – o final do ano letivo de 2021-22.

*Tabela IX.* Percentagem (%) de níveis superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 5º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta F** para o ano letivo 2021-22.

|   | Meta 1<br>14-15 | Obtido<br>14-15 | Meta 2<br>15-16 | Obtido<br>15-16 | Meta 3<br>16-17 | Obtido<br>16-17 | Meta 4<br>17-18 | Obtido<br>17-18 | Meta F<br>(21-22) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| <b>Português</b>  | 79,3            | 64              | 79,3            | 96              | 80,3            | 91              | 80,8            | 77              | <b>80</b>         |
| <b>Inglês</b>   | 81,8            | 78              | 79,9            | 90              | 82,8            | 88              | 83,3            | 80              | <b>85,3</b>       |
| <b>HGP</b>  | 82,3            | 76              | 80              | 98              | 80              | 84              | 83,8            | 81              | <b>85,5</b>       |
| <b>Matemática</b>   | 70,25           | 62              | 66,1            | 77              | 66,6            | 77              | 72,5            | 75              | <b>73</b>         |
| <b>CN</b>   | 79,3            | 83              | 79,8            | 90              | 80,3            | 89              | 80,8            | 81              | <b>81</b>         |
| <b>EV</b>   | 85,5            | 89              | 86              | 91              | 86,5            | 96              | 87              | 79              | <b>85</b>         |
| <b>ET</b>   | 88,5            | 78              | 83,2            | 94              | 84              | 95              | 90              | 73              | <b>85</b>         |
| <b>EM</b>   | 90,3            | 95              | 90,8            | 99              | 90,8            | 98              | 91,8            | 97              | <b>92</b>         |
| <b>EF</b>   | 96              | 96              | 95              | 99              | 95              | 98              | 95              | 97              | <b>95</b>         |
| <b>EMRC</b>   | 95,5            | 100             | 95              | 100             | 95              | 100             | 95              | 100             | <b>96,5</b>       |
| <b>FPS</b>  | ---             | 85              | ---             | 98              | ---             | 92              | ---             | 92              | <b>94</b>         |
| <b>Apoio ao Estudo</b>  | ---             | 64              | ---             | 90              | ---             | 97              | ---             | 84              | <b>86</b>         |
| <b>Total a)</b>   | 84,8            | 82,1            | 83,5            | 93,4            | 84,1            | 91,6            | 86              | 84              | <b>85,6</b>       |
| Média da execução do PEE 2014-18: <b>84,6 %</b> (desejado) / <b>87,7 %</b> (obtido) |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                   |

a) Os resultados obtidos nas áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo não foram contabilizados no cálculo da média total obtida.

No 5º ano de escolaridade, 75% por cento dos resultados das diversas disciplinas refletiram as metas desejadas, mais especificamente, 50% em 2014-15, 100% em 2015-16 e em 2016-17 e 50% em 2017-18.

A média obtida no balanço dos quatro anos foi de 87,7%, superando a meta preconizada, que era de 84,6%. A meta proposta para o final do próximo PEE é de **85,6%**, o que corresponde a um acréscimo de 1% relativamente à meta do PEE anterior (84,6%).

Aconselha-se também uma nova meta para as áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo, que abrange as disciplinas de Português e Matemática, disciplinas-charneira, porquanto, alternadamente, são alvo de avaliação externa, através de uma Prova de Aferição.

Tabela X. Percentagem (%) de níveis superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 6º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta F** para o ano letivo 2021-22.

|   | Meta 1<br>14-15 | Obtido<br>14-15 | Meta 2<br>15-16 | Obtido<br>15-16 | Meta 3<br>16-17 | Obtido<br>16-17 | Meta 4<br>17-18 | Obtido<br>17-18 | Meta F<br>(21-22) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| <b>Português</b>  | 85              | 89              | 85,5            | 96              | 86              | 91              | 86,5            | 94              | <b>86</b>         |
| <b>Inglês</b>   | 82,8            | 87              | 83,3            | 90              | 83,8            | 91              | 84,3            | 89              | <b>86,3</b>       |
| <b>HGP</b>  | 86,5            | 92              | 87              | 98              | 87              | 92              | 88              | 97              | <b>90</b>         |
| <b>Matemática</b>   | 63,55           | 65              | 64,05           | 77              | 64,1            | 80              | 65,8            | 84              | <b>76</b>         |
| <b>CN</b>   | 87,3            | 90              | 87,8            | 90              | 88,3            | 96              | 88,8            | 99              | <b>89</b>         |
| <b>EV</b>   | 92,5            | 97              | 93              | 91              | 93,5            | 87              | 94              | 87              | <b>90</b>         |
| <b>ET</b>   | 95              | 91              | 93              | 94              | 93,5            | 89              | 95              | 92              | <b>90</b>         |
| <b>EM</b>   | 95              | 91              | 93,4            | 99              | 93,4            | 99              | 95              | 99              | <b>92</b>         |
| <b>EF</b>   | 95              | 99              | 95              | 99              | 93,4            | 99              | 95              | 99              | <b>95</b>         |
| <b>EMRC</b>   | 95              | 100             | 95              | 100             | 95              | 100             | 95              | 100             | <b>96,5</b>       |
| <b>FPS</b>  | ---             | 96              | ---             | 98              | ---             | 96              | ---             | 98              | <b>95</b>         |
| <b>Apoio ao Estudo</b>  | ---             | 89              | ---             | 90              | ---             | 94              | ---             | 94              | <b>93,5</b>       |
| <b>Total a)</b>   | 87,7            | 90,1            | 87,7            | 93,4            | 87,8            | 92,4            | 88,7            | 94              | <b>89</b>         |
| Média da execução do PEE 2014-18: <b>87,9 %</b> (desejado) / <b>92,4 %</b> (obtido) |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                   |

a) Os resultados obtidos nas áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo não foram contabilizados no cálculo da média total obtida.

No 6º ano de escolaridade, a meta desejada foi superada em todos os anos letivos do anterior quadriénio. Poderemos assumir que 82,5% espelharam as metas recomendadas, mais especificamente, 80% em 2014-15, 90% em 2015-16, 80% em 2016-17 e 2017-18.

A média obtida no balanço dos quatro anos foi de 92,4 %, superando a meta preconizada que era de 87,9%. A meta proposta para o final do próximo PEE é de **89%**, o que corresponde a um acréscimo de 1,1% relativamente à meta do PEE anterior (87,9%).

Aconselha-se também uma nova meta para as áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo, que abrange as disciplinas de Português e Matemática, a exemplo do 5º ano de escolaridade.

Tabela XI. Percentagem (%) de níveis superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta F** para o ano letivo 2021-22.

|   | Meta 1<br>14-15 | Obtido<br>14-15 | Meta 2<br>15-16 | Obtido<br>15-16 | Meta 3<br>16-17 | Obtido<br>16-17 | Meta 4<br>17-18 | Obtido<br>17-18 | Meta F<br>(21-22) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| Português   | 71,5            | 86              | 72              | 64              | 72,5            | 78              | 73              | 61              | 60                |
| Inglês  | 78,3            | 81              | 79              | 81              | 79,5            | 78              | 79,8            | 84              | 82                |
| Francês   | 78,3            | 70              | 73,5            | 88              | 79,8            | 89              | 79,8            | 91              | 80                |
| História  | 86,3            | 83              | 84,6            | 88              | 84,6            | 93              | 87,8            | 85              | 89,5              |
| Geografia   | 77,3            | 73              | 75,1            | 76              | 75,6            | 86              | 78,5            | 85              | 80,5              |
| Matemática  | 69,3            | 61              | 60              | 73              | 60,5            | 70              | 71,55           | 69              | 60                |
| CN  | 86,5            | 83              | 84,7            | 85              | 85,2            | 86              | 88              | 81              | 83                |
| FQ  | 84,3            | 80              | 82,1            | 79              | 82,1            | 80              | 85,8            | 83              | 80                |
| EV  | 89,5            | 94              | 90              | 96              | 90              | 95              | 91              | 82              | 90                |
| EM  | 95              | 98              | 95              | 100             | 95              | 93              | 95              | 100             | 95                |
| Exp. Plástica   | 93,3            | 95              | 93,8            | 95              | 94              | 98              | 94,8            | 95              | 96                |
| TIC   | 86,5            | 87              | 87              | 91              | 95              | 97,4            | 88              | 93              | 78                |
| EF  | 95              | 99              | 95              | 98              | 95,5            | 99              | 95              | 97              | 95                |
| EMRC  | 95              | 100             | 95              | 100             | 96              | 100             | 95              | 100             | 99,5              |
| FPS   | ---             | 97              | ---             | 91              | ---             | 94              | ---             | 94              | 94                |
| Apoio ao Estudo   | ---             | ---             | ---             | 87              | ---             | 80              | ---             | 80              | 82                |
| <b>Total a)</b>   | <b>84,7</b>     | <b>85</b>       | <b>83,3</b>     | <b>86,7</b>     | <b>84,6</b>     | <b>88,7</b>     | <b>85,9</b>     | <b>86,1</b>     | <b>83,4</b>       |
| Média da execução do PEE 2014-18: <b>84,6 %</b> (desejado) / <b>86,6 %</b> (obtido) |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                   |

a) Os resultados obtidos nas áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo não foram contabilizados no cálculo da média total obtida.

No 7º ano de escolaridade, cumpriu-se em todos os anos letivos a meta definida, à exceção de 2014-2015, e por apenas por 0,3%, superando-a em todos os outros anos letivos.

Poderemos assumir que 68% espelharam as metas recomendadas, mais especificamente, 57% em 2014-15 e 2016-17 e 78,5% em 2015-16 e 2017-18.

A média obtida no balanço dos quatro anos foi de 86,6 %, superando a meta preconizada, que era de 84,6%.

A meta proposta para o final do próximo PEE é de **83,4%**, o que corresponde a um decréscimo de 1,2% relativamente à meta do PEE anterior (84,6%).

Tabela XII. Percentagem (%) de níveis superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 8º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta F** para o ano letivo 2021-22.

|   | Meta 1<br>14-15 | Obtido<br>14-15 | Meta 2<br>15-16 | Obtido<br>15-16 | Meta 3<br>16-17 | Obtido<br>16-17 | Meta 4<br>17-18 | Obtido<br>17-18 | Meta F<br>(21-22) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| Português   | 82,8            | 89              | 83,3            | 83              | 83,8            | 91              | 84,3            | 92              | <b>84,5</b>       |
| Inglês  | 78,3            | 92              | 79              | 93              | 79,5            | 79              | 79,8            | 75              | <b>80</b>         |
| Francês   | 78,3            | 70              | 73,5            | 88              | 78,8            | 77              | 79,8            | 61              | <b>80</b>         |
| História  | 75,8            | 85              | 76,3            | 96              | 76,3            | 91              | 77,3            | 95              | <b>84,5</b>       |
| Geografia   | 85              | 87              | 85,5            | 81              | 85,5            | 85              | 86,5            | 86              | <b>87,5</b>       |
| Matemática  | 60,25           | 75              | 61              | 54              | 57,5            | 61              | 71,55           | 69              | <b>57</b>         |
| CN  | 91,3            | 97              | 91,8            | 91              | 91,8            | 98              | 88              | 81              | <b>93</b>         |
| FQ  | 89              | 90              | 80,5            | 72              | 80,5            | 83              | 81,5            | 72              | <b>80</b>         |
| EV  | 95              | 98              | 95              | 98              | 95              | 98              | 91              | 82              | <b>95</b>         |
| EM  | 95              | 99              | 95              | 100             | 95              | 100             | 95              | 100             | <b>95</b>         |
| Exp. Plástica   | 95              | 100             | 95              | 98              | 95,5            | 89              | 95              | 100             | <b>96</b>         |
| TIC   | 95              | 98              | 95              | 97              | 95              | 97              | 96,5            | 97              | <b>91</b>         |
| EF  | 95              | 100             | 95              | 99              | 95,5            | 99              | 95              | 100             | <b>95</b>         |
| EMRC  | 95              | 100             | 95              | 100             | 98              | 100             | 95              | 100             | <b>99,5</b>       |
| FPS   | ---             | 99              | ---             | 100             | ---             | 98              | ---             | 98              | <b>95</b>         |
| Apoio ao Estudo   | ---             | ---             | ---             | 93              | ---             | 78              | ---             | 78              | <b>83</b>         |
| <b>Total a)</b>   | <b>86,4</b>     | <b>92</b>       | <b>85,7</b>     | <b>89,2</b>     | <b>86,2</b>     | <b>89</b>       | <b>86,8</b>     | <b>86,4</b>     | <b>87</b>         |
| Média da execução do PEE 2014-18: <b>86,2 %</b> (desejado) / <b>89,1 %</b> (obtido) |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                   |

a) Os resultados obtidos nas áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo não foram contabilizados no cálculo da média total obtida

No 8º ano de escolaridade, superou-se a meta definida em todos os anos letivos do anterior PEE, à exceção do de 2017-218, no qual se ficou apenas quatro décimas abaixo do desejado.

Poderemos assumir que 69,6% espelharam as metas recomendadas, mais especificamente, 92,8% em 2014-15, 64,2% em 2015-16, 71,4% em 2016-17 e 50% em 2017-18.

A média obtida no balanço dos quatro anos letivos foi de 89,1 %, superando a meta preconizada, que era de 86,2%.

A meta proposta para o final do próximo PEE é de **87%**, o que corresponde a um acréscimo de 0,8% relativamente à meta do PEE anterior (86,2%).

Tabela XIII. Percentagem (%) de níveis superiores a 3 nas diferentes disciplinas no 9º ano de escolaridade no último quadriénio e **Meta F** para o ano letivo 2021-22.

|   | Meta 1<br>14-15 | Obtido<br>14-15 | Meta 2<br>15-16 | Obtido<br>15-16 | Meta 3<br>16-17 | Obtido<br>16-17 | Meta 4<br>17-18 | Obtido<br>17-18 | Meta F<br>(21-22) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| Português   | 68,05           | 79              | 68,8            | 97              | 69,3            | 63              | 70,75           | 98              | 71                |
| Inglês  | 66,75           | 90              | 70              | 89              | 70,5            | 94              | 69              | 89              | 75                |
| Francês   | 75,8            | 90              | 76,3            | 95              | 76,8            | 84              | 77,3            | 93              | 78                |
| História  | 89,3            | 93              | 89,8            | 95              | 89,8            | 89              | 90,8            | 95              | 92,5              |
| Geografia   | 81,8            | 91              | 82,3            | 91              | 82,3            | 78              | 83,3            | 93              | 86,5              |
| Matemática  | 56,25           | 66              | 57              | 63              | 50              | 56              | 58,5            | 54              | 50                |
| CN  | 94,5            | 97              | 95              | 98              | 95,5            | 97              | 96              | 98              | 96                |
| FQ  | 73,3            | 54              | 63,6            | 65              | 63,6            | 56              | 74,8            | 84              | 65                |
| EV  | 95              | 90              | 94              | 100             | 94,5            | 100             | 95              | 96              | 95                |
| EF  | 95              | 100             | 95              | 100             | 95,5            | 100             | 95              | 100             | 95                |
| EMRC  | 95              | 100             | 95              | 100             | 98              | 100             | 95              | 100             | 100               |
| FPS   | ---             | 94              | ---             | 100             | ---             | 98              | ---             | 98              | 95                |
| Apoio ao Estudo   | ---             | ---             | ---             | 98              | ---             | 92              | ---             | 92              | 94                |
| <b>Total a)</b>   | <b>80,9</b>     | <b>86,3</b>     | <b>80,6</b>     | <b>90,2</b>     | <b>80,5</b>     | <b>83,3</b>     | <b>82,3</b>     | <b>90,9</b>     | <b>82,1</b>       |
| Média da execução do PEE 2014-18: <b>81 %</b> (desejado) / <b>87,6 %</b> (obtido) |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                 |                   |

a) Os resultados obtidos nas áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo não foram contabilizados no cálculo da média total obtida.

No 9º ano de escolaridade, cumpriu-se a meta estimada, superando-a, em todos os anos letivos do anterior PEE. Poderemos assumir que 84% espelharam as metas recomendadas, mais especificamente, 81% em 2014-15, 100% em 2015-16, 63,6% em 2016-17 e 90,9% em 2017-18.

A média obtida no balanço dos quatro anos letivos foi de 87,6 %, superando a meta preconizada, que era de 81%.

A meta estimada para o final do próximo PEE é de **82,1%**, o que corresponde a um acréscimo de 1,1% relativamente à meta do PEE anterior (81%).

Aconselha-se também uma nova meta para as áreas curriculares não disciplinares de FPS e Apoio ao Estudo, que abrangem as disciplinas de Português e Matemática, a exemplo do 5º.

Introduzindo aqui uma nota de motivação e esperança para os resultados a obter ao longo dos próximos quatro anos, será de salientar a notória melhoria dos resultados no PEE 2014-18 relativamente ao PEE 2010-14. Conforme ilustra a tabela

XIV, verificou-se uma subida em todos os anos de escolaridade, que se traduz, globalmente, numa melhoria de 6% (de 81,6% para 87,6%).

*Tabela XIV – Síntese da taxa de sucesso obtido no PEE 2010-14 e o PEE 2014-18.*

|                    | PEE 2010-14 | PEE 2014-18 |
|--------------------|-------------|-------------|
| <b>5º Ano</b>      | 82          | 89,5        |
| <b>6º Ano</b>      | 88,2        | 94,5        |
| <b>7º Ano</b>      | 75,7        | 79,2        |
| <b>8º Ano</b>      | 81,5        | 86,7        |
| <b>9º Ano</b>      | 81          | 88,1        |
| <b>Média total</b> | 81,6        | 87,6        |

#### **4.1.3. Avaliação Interna – Ensino Secundário – Metas por ano relativas a cada Disciplina**

Assim, no que concerne à avaliação interna na generalidade das disciplinas do ensino secundário, propõe-se, à imagem e na sequência do PEE anterior, um incremento de um valor (na escala de 0 a 20), até ao ano letivo de 2021-22, relativamente ao valor médio das médias obtidas em cada uma das disciplinas ao longo do último quadriénio (2014-18).

#### **4.1.4. Avaliação Externa**

A tabela XV enuncia o desempenho da EBSSC no âmbito das Provas Nacionais do **9º ano de escolaridade**, tendo em conta um conjunto de variáveis que destrinqüaremos, ano a ano, onde constará também a respetiva evolução.

Tabela XV. Desempenho da EBSSC nas **Provas Nacionais/Finais de 9º ano** nos últimos quatro anos.

|   | 2014-15        | 2015-16        | 2016-17     | 2017-18       | TOTAL        |
|---|----------------|----------------|-------------|---------------|--------------|
| <b>Alunos matriculados</b>                          | 122            | 123            | 99          | 109           | 453          |
| <b>Alunos admitidos a prova nacional</b>            | 109<br>(89,3%) | 113<br>(91,8%) | 87<br>(88%) | 100<br>(92%)  | 409<br>(90%) |
| <b>Alunos admitidos a prova e aprovados</b>         | 99<br>(90,8%)  | 112<br>(99%)   | 73<br>(84%) | 100<br>(100%) | 384<br>(94%) |
| <b>Alunos admitidos a prova e não aprovados</b>     | 10<br>(9,2%)   | 1<br>(0,8%)    | 14<br>(16%) | 0<br>(0%)     | 25<br>(6%)   |
| <b>Alunos não aprovados antes e depois da prova</b> | 11<br>(9%)     | 9<br>(7,3%)    | 23<br>(23%) | 5<br>(5%)     | 48<br>(11%)  |
| <b>Alunos transferidos/outros</b>                   | 2<br>(1,6%)    | 2<br>(1,6%)    | 3<br>(3%)   | 4<br>(4%)     | 11<br>(2,4%) |
| <b>Níveis 1 na Prova Nacional de Português</b>      | 0<br>(0%)      | 0<br>(0%)      | 0<br>(0%)   | 0<br>(0%)     | 0<br>(0%)    |
| <b>Níveis 1 na Prova Nacional de Matemática</b>     | 31<br>(28,4%)  | 28<br>(24,7%)  | 13<br>(15%) | 25<br>(25%)   | 97<br>(24%)  |

Como se pode verificar pela análise da tabela XV, a percentagem de alunos admitidos a exame é sensivelmente constante, rondando os 90%. Contudo, a percentagem de alunos admitidos a prova nacional que saíram aprovados no 9º ano é de 94%, tendo-se registado no ano letivo de 2017-18 a aprovação da totalidade dos alunos.

Assinale-se também que a disciplina de Português não obteve qualquer nível 1 nas Provas Nacionais da 1ª e 2ª Fases, alcançando o seu desiderato, vincado no anterior PEE.

Já relativamente à disciplina de Matemática, o número de níveis 1 foi muito superior ao definido no anterior PEE. Assim, sugere-se para, o PEE 2018-22, uma descida de **50%** ao longo nos quatro anos, a saber, através da obtenção do descida gradual de 10% nos primeiros três anos e de 20% no último ano, baixando assim **de 24% para 12%** a percentagem de níveis 1 na Prova Final de Matemática.

Neste sentido, a escola irá proporcionar à disciplina de Matemática as medidas pedagógicas e administrativas possíveis, tais como o Apoio ao Estudo ou o “Projeto da Matemática”, garantindo a introdução, em 2019-20, de uma hora para

preparação para Prova Final, medida a implementar também na disciplina de Português.

No **ensino secundário**, no que concerne às disciplinas nas quais os alunos são submetidos a avaliação externa (exame final nacional), e mantendo o empreendido no PEE anterior, pretende-se caminhar para a convergência em três patamares diferenciados, aqui correspondentes a três tipos de meta: meta estratégica, meta preferencial e meta prioritária, abaixo explicitadas:

- 1) **meta estratégica**, perceptível como uma espécie de meta “psicológica”, pela qual se pretende atingir a média global de dez valores (10);
- 2) **meta prioritária**, pela qual se pretende alcançar uma média equivalente ou superior à da média regional no exame final nacional nas disciplinas cujos resultados ao longo dos últimos anos têm sido inferiores a 10 valores e inferiores à média regional;
- 3) **meta preferencial**, a obtenção de uma média equivalente ou superior à da média nacional no exame final nacional nas disciplinas cujos resultados ao longo dos últimos anos têm sido superiores à média regional, mas inferiores à média nacional.

#### **4.2. Definição de Medidas no Combate à Indisciplina e Falta de Assiduidade**

Perante o cenário tipificado nas tabelas IV e V (ver 3.3.), o presente PEE ambiciona reduzir, ao longo dos próximos quatro anos, o número de participações de ocorrência em 20% (5% por ano) no 3º ciclo e secundário e em 30% no 2º ciclo, 10% em cada um dos dois primeiros anos e 5% em cada um dos dois últimos.

É de suma importância que os resultados trimestrais subordinados da monitorização sejam divulgados a todos os professores, pois só assim podemos aproveitar adequadamente a comunicação como um instrumento útil para pedir

opiniões, dar e receber informação, partilhar sentimentos, unir esforços e, sobretudo, encontrar alternativas, até porque é notável o elevado nível de interesse e envolvimento dos professores nesta questão. Seria também benéfico solicitar, através de inquéritos ou de outras formas, a colaboração dos encarregados de educação. Neste sentido, interessa que os encarregados de educação não se limitem a desempenhar o seu papel de controlar os trabalhos de casa, de conferir o trabalho pedagógico na sala de aula através dos registos diários, mas que aqueles cuidados se estendam também aos valores e atitudes. Existe já uma boa proximidade entre encarregados de educação e a escola no processo ensino-aprendizagem, pois os encarregados de educação preocupam-se cada vez mais com o bom desempenho académico dos filhos. No entanto, a atenção por parte dos encarregados de educação às questões da disciplina irá trazer a todos uma maior consciencialização da importância das atitudes e dos valores no processo educativo e resultará sempre numa acrescida proximidade e cooperação entre famílias e escola.

Sabendo que compete essencialmente aos pais e encarregados de educação inculcar nos seus educandos os valores da assiduidade e pontualidade, do estudo e do empenho, do respeito pela integridade física e psicológica dos outros e do zelo pela conservação das instalações e do material didático, é também ponto assente e unânime que os encarregados de educação são um elo importantíssimo na cadeia e que deve ser prioritária a intervenção neste campo. Aqui, a ponte pode e deve ser feita com a Associação de Pais e a Associação de Estudantes, um trabalho cooperativo que pode ser frutífero. Uma nota final para o facto de que uma área de convívio é uma velha aspiração dos alunos a que se deve prestar a devida atenção e para qual se deve concertar todos os esforços possíveis.

Visando a melhoria da disciplina e da assiduidade, o Projeto Abecedário compreende três vetores essenciais da vida da escola, em geral, e do aluno, em particular, designadamente, **A**ssiduidade, **B**om **C**omportamento e **D**esempenho **E**scolar (ABCDE). **A** porque quem não assiste às aulas, quem não se envolve no trabalho, não aprende; **BC** porque o bom comportamento, a disciplina e o respeito

pelo outro e pelo equipamento escolar são fundamentais; **DE** porque o espírito de sacrifício, o empenho e o trabalho de estudar são determinantes.

O Projeto Abecedário vem ao encontro do prémio coletivo que agora se institui na escola – A Melhor Turma. E por ser tão simples, ABCDE, poderemos contribuir decididamente para a melhoria da tanto da disciplina como da assiduidade, tão determinantes no desempenho da escola e no cumprimento da sua missão, que é a de formar e ensinar, e da missão dos nossos alunos, que é a de se habilitarem de competências para a vida que os espera.

Deste modo, poderemos afirmar que o Projeto Abecedário mistura: 1) a escola, essencialmente na figura do Diretor de Turma, pois é ele que está a par da vida escolar dos alunos, “o seu melhor amigo”; 2) os pais, na conversa diária que terão de ter com os seus educandos, sobre as faltas, a sua justificação atempada, a forma de ficar a par da matéria das aulas em que os seus educandos estiveram ausentes, na sua atualização junto do professor, como é que correram as coisas na escola, a ajuda constante da OA e da OAV, antes e depois dos testes, nos trabalhos de casa e de grupo;; 3) os alunos, que, com ajuda diária e permanente dos pais e da escola, certamente trilharão um caminho de sucesso pessoal.

## **5. DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **5.1. Aprovação e divulgação do projeto**

Em conformidade com o previsto no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, Artigo, 8º, ponto 1, alínea b), a aprovação do presente projeto educativo é da competência do conselho da comunidade educativa da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz. De acordo com o Artigo 15º, ponto 1, do mesmo decreto, compete ao conselho executivo e submeter este projeto à aprovação do conselho da comunidade educativa, ouvido o conselho pedagógico.

São ainda da competência do conselho executivo a divulgação do PEE e a implementação de todas as medidas e estruturas fundamentais à sua operacionalização.

### **5.2. Importância do plano anual de escola na consecução do presente projeto**

O plano anual de escola (PAE) assume uma importância fulcral na consecução dos objetivos do PEE, tanto no que concerne ao estabelecimento das metas intermédias em cada um dos anos letivos a que se reporta o presente projeto como na definição de estratégias de atuação e no empreendimento de estruturas e mecanismos (recursos humanos e materiais, oferta curricular, critérios gerais e específicos de avaliação, plano anual de atividades não curriculares, projetos, etc.) para que aquelas sejam alcançadas.

### 5.3. Acompanhamento e avaliação do presente projeto

Nos termos do previsto no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, Artigo 8º, ponto 1, alínea b), o acompanhamento e avaliação do presente projeto educativo é da competência do conselho da comunidade educativa da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz.

A avaliação deste projeto e da sua adequação à dinâmica da realidade escolar deverá ter por base um processo contínuo levado a cabo pela comissão de avaliação interna da escola (CAI), que comunicará os resultados dessa avaliação em momentos pontuais do ano escolar, em conselho da comunidade, após apreciação pelo conselho pedagógico.

A comissão de avaliação interna da escola articulará com a comissão de monitorização do sucesso, devendo esta prestar todos os dados relevantes para o trabalho a desenvolver pela primeira. O *feedback* fornecido pela comissão de monitorização do sucesso deverá também prestar o seu contributo para o trabalho desenvolvido pela comissão de elaboração do projeto curricular de escola, trabalho esse que, conforme acima referido, será apreciado pela comissão de avaliação interna.

A avaliação do sucesso de cada plano anual de escola constitui em si mesma um dos mais importantes elementos de avaliação do próprio PEE, o que vem reforçar a relevância da comissão de avaliação interna como principal entidade da ação da escola e do sucesso da ação educativa nela levada a cabo.

Deve ficar clara a noção de que este é um projeto não definitivamente construído, mas em contínua construção, pelo que a sua avaliação fará tanto propósito quanto a sua elaboração ou a sua execução, em particular pelo seu potencial de gerar um processo de retroação.

#### **5.4. Revisão do projeto**

No final de cada ano letivo, o presente projeto poderá, se justificado pela sua avaliação, ser submetido a revisão e conseqüente reajustamento, seguindo a mesma tramitação da sua aprovação final.